



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Arquitetura

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'RJ04', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto abaixo.

Divagação sobre as ilhas

Minha ilha (e só de a imaginar já me considero seu habitante) ficará no justo ponto de latitude e longitude que, pondo-me a coberto de ventos, sereias e pestes, nem me afaste demasiado dos homens nem me obrigue a praticá-los diuturnamente. Porque esta é a ciência e, direi, a arte do bom viver: uma fuga relativa, e uma não muito estouvada confraternização.

E por que nos seduz a ilha? As composições de sombra e luz, o esmalte da relva, a cristalinidade dos regatos – tudo isso existe fora das ilhas, não é privilégio delas. A mesma solidão existe, com diferentes pressões, nos mais diversos locais, inclusive os de população densa, em terra firme e longa. Resta ainda o argumento da felicidade – “aqui eu não sou feliz”, declara o poeta, para enaltecer, pelo contraste, a sua Pasárgada, mas será que se procura realmente nas ilhas a ocasião de ser feliz, ou um modo de sê-lo? E só se alcançaria tal mercê, de índole extremamente subjetiva, no regaço de uma ilha, e não igualmente em terra comum?

Quando penso em comprar uma ilha, nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras, nem todas juntas constituem a razão do meu desejo. A ideia de fuga tem sido alvo de crítica severa e indiscriminada nos últimos anos, como se fosse ignominioso, por exemplo, fugir de um perigo, de um sofrimento, de uma caceteação. Como se devesse o homem consumir-se numa fogueira perene, sem carinho para com as partes cândidas ou pueris dele mesmo. Chega-se a um ponto em que convém fugir menos da malignidade dos homens do que da sua bondade incandescente. Por bondade abstrata nos tornamos atroz. E o pensamento de salvar o mundo é dos que acarretam as mais copiosas e inúteis carnificinas.

A ilha é, afinal de contas, o refúgio último da liberdade, que em toda parte se busca destruir. Amemos a ilha.

(Adaptado de Carlos Drummond de Andrade, **Passeios na ilha**)

1. Em suas divagações sobre as ilhas, o autor vê nelas, sobretudo, a positividade de

- (A) um espaço ideal, cujas características naturais o tornam uma espécie de reduto ecológico, que faz esquecer os artifícios urbanos.
- (B) um repouso do espírito, de vez que não é possível usufruir os benefícios do insulamento em meio a lugares povoados.
- (C) um sucesso pessoal, a ser obtido pela paz de espírito e pela concentração intelectual que somente o pleno isolamento garante.
- (D) uma libertação possível, pois até mesmo os bons homens acabam por tolher a prática salvadora da verdadeira liberdade.
- (E) uma solidão indispensável, pois a felicidade surge apenas quando conseguimos nos distanciar dos nossos semelhantes.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A expressão *fuga relativa*, referida no 1º parágrafo, diz respeito ao equilíbrio que o autor considera desejável entre a conveniente distância e a conveniente aproximação, a se preservar no relacionamento com os semelhantes.
- II. No 2º parágrafo, todas as razões aventadas para explicar a irresistível sedução de uma ilha são consideradas essenciais, não havendo como entender essa atração sem se recorrer a elas.
- III. No 3º parágrafo, o autor se vale de amarga ironia quando afirma que o exercício da liberdade pessoal, benigno em si mesmo, é a causa da falta de liberdade dos povos que mais lutam por ela.

Em relação ao texto está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. Quando afirma, no início do 3º parágrafo, que *nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras*, o autor deprecia, precisamente, estes clássicos atributos das ilhas:

- (A) a hostilidade agreste, a solidão plena e a definitiva renúncia à solidariedade.
- (B) a poesia do mundo natural, o exclusivo espaço da solidão e a realização do ideal de felicidade.
- (C) a monotonia da natureza, o conforto da relativa solidão e a surpresa da felicidade.
- (D) a sedução mágica da paisagem, a valorização do espírito e a relativização da felicidade.
- (E) a fuga da vida urbana, a exaltação da bondade e o encontro da liberdade verdadeira.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *pondo-me a coberto de* (1º parágrafo) = recobrimdo-me com
- (B) *estouvada confraternização* (1º parágrafo) = insensível comunhão
- (C) *se alcançaria tal mercê* (2º parágrafo) = se granjearia essa graça
- (D) *crítica severa e indiscriminada* (3º parágrafo) = análise séria e circunstanciada
- (E) *acarretam as mais copiosas e inúteis carnificinas* (3º parágrafo) = induzem as exemplares mortalidades



5. Quando penso em comprar uma ilha, nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras, nem todas juntas constituem a razão do meu desejo.
- Estará adequada a nova correlação entre os tempos e os modos verbais caso se substituam os elementos sublinhados da frase acima, na ordem dada, por:
- (A) Se eu vier a pensar – seduziria – constituíam
- (B) Quando eu ficava pensando – seduzira – constituíam
- (C) Se eu vier a pensar – terá seduzido – viriam a constituir
- (D) Quando eu pensava – houvesse de seduzir – tinham constituído
- (E) Se eu viesse a pensar – seduziria – constituiriam
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Evitem-se, sempre que possível, qualquer excesso no convívio humano: nem proximidade por demais estreita, nem distância exagerada.
- (B) Os vários atrativos de que dispõem a vida nas ilhas não são, segundo o cronista, exclusividade delas.
- (C) Cabem aos poetas imaginar espaços mágicos nos quais realizemos nossos desejos, como a Pasárgada de Manuel Bandeira.
- (D) Muita gente haveriam de levar para uma ilha os mesmos vícios a que se houvesse rendido nos atropelos da vida urbana.
- (E) A poucas pessoas conviria trocar a rotina dos *shoppings* pela serenidade absoluta de uma pequena ilha.
-
7. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o autor dessa crônica:
- (A) O poeta Drummond escreveu num poema o verso “Ilhas perdem o homem”, o que significa estar contraditório com o que especula diante das ilhas neste seu outro texto.
- (B) “Ilhas perdem o homem” – asseverou Drummond num poema seu, manifestando sentimento bem diverso do que expõe nessa crônica de **Passeios na ilha**.
- (C) Ao contrário do que defende na crônica, há um poema de Drummond cujo o verso “Ilhas perdem o homem” redundava num paradoxo diante da mesma.
- (D) Paradoxal, o poeta Drummond é autor de um verso (“Ilhas perdem o homem”) de flagrante contraste ao que persigna numa crônica de **Passeios na ilha**.
- (E) Se nessa crônica Drummond enaltece o ilhamento, num poema o verso “Ilhas perdem o homem” se compraz ao agrupamento, não à solidão humana.
-
8. Atentando-se para a voz verbal, é correto afirmar que em
- (A) *Por bondade abstrata nos tornamos atroz* ocorre um caso de voz passiva.
- (B) *A ideia de fuga tem sido alvo de crítica severa* o elemento sublinhado é agente da passiva.
- (C) *Amemos a ilha* a transposição para a voz passiva resultará na forma verbal **seja amada**.
- (D) *E por que nos seduz a ilha?* não há possibilidade de transposição para a voz passiva.
- (E) *tudo isso existe fora das ilhas* a transposição para a voz passiva resultará na forma verbal **tem existido**.
-
9. A pontuação está plenamente adequada na frase:
- (A) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha, enumera uma série de argumentos que, a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento, mas, ao fim e ao cabo, convence-se de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (B) O cronista diante da possibilidade, de habitar uma ilha, enumera uma série de argumentos, que a princípio desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento, mas ao fim e ao cabo, convence-se de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (C) O cronista diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos, que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento; mas ao fim e ao cabo convence-se, de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (D) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos, que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento mas, ao fim e ao cabo convence-se de que está na ilha, a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (E) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento; mas ao fim e ao cabo, convence-se de que, está na ilha, a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
-
10. Amemos as ilhas, mas não emprestemos às ilhas o condão mágico da felicidade, pois quando fantasiamos as ilhas esquecemo-nos de que, ao habitar ilhas, leva-se para elas tudo o que já nos habita.
- Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) lhes emprestemos – lhes fantasiamos – habitá-las
- (B) emprestemos-lhes – as fantasiamos – habitar-lhes
- (C) as emprestemos – fantasiamo-las – as habitar
- (D) lhes emprestemos – as fantasiamos – habitá-las
- (E) as emprestemos – lhes fantasiamos – habitar-lhes



Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto que segue.

Paraty

É do esquecimento que vem o tempo lento de Paraty.

A vida vagarosa – quase sempre caminhando pela água –, o saber antigo, os barcos feitos ainda hoje pelas mãos de antepassados, os caminhos de pedra que repelem e desequilibram a pressa: tudo isso vem do esquecimento. Vem do dia em que Paraty foi deixada quieta no século XIX, sem razão de existir.

Até ali, a cidade fervia de agitação. Estava na rota do café, e escoava o ouro no lombo do burro e nas costas do escravo. Um caminho de pedra cortava a floresta para conectar Paraty à sua época e ao centro do mundo.

Mas, em 1855, a cidade inteira se aposentou. Com a estrada de ferro criada por D. Pedro II, Paraty foi lançada para fora das rotas econômicas. Ficou sossegada em seu canto, ao sabor de sua gente e das marés. E pelos próximos 119 anos, Paraty iria formar lentamente, sem se dar conta, seu maior patrimônio.

Até que chegasse outro ciclo econômico, ávido por lugares onde todos os outros não houvessem tocado: o turismo. E assim, em 1974, o asfalto da BR-101 fez as pedras e a cal de Paraty virarem ouro novamente. A cidade volta a conviver com o presente, com outro Brasil, com outros países. É então que a preservação de Paraty, seu principal patrimônio e meio de vida, escapa à mão do destino. Não podemos contar com a sorte, como no passado. Agora, manter o que dá vida a Paraty é razão de muito trabalho. Daqui para frente, preservar é suor.

Para isso existe a Associação Casa Azul, uma organização da sociedade civil de interesse público. Aqui, criamos projetos e atividades que mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia. Nesta casa, o tempo pulsa com cuidado, sem apagar as pegadas.

(Texto institucional- Revista **Piauí**, n. 58, julho 2011)

11. Paraty é apresentada, fundamentalmente, como uma cidade

- (A) cuja vocação turística se manifestou ao mesmo tempo em que foi beneficiada pelos ciclos econômicos do café e do ouro.
- (B) que se beneficiou de dois ciclos econômicos do ouro, muito embora espaçados entre si por mais de um século.
- (C) cuja história foi construída tanto pela participação em ciclos econômicos como pela longa inatividade que a preservou.
- (D) cujo atual interesse turístico deriva do fato de que foi convenientemente remodelada para documentar seu passado.
- (E) que sempre respondeu, com desenvoltura e sem solução de continuidade, às demandas econômicas de várias épocas.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A frase *É do esquecimento que vem o tempo lento de Paraty* faz alusão ao período em que a cidade deixou de se beneficiar de sua importância estratégica nos ciclos do ouro e do café.
- II. O texto sugere que o mesmo turismo que a princípio valoriza e cultua os espaços históricos e naturais preservados traz consigo as ameaças de uma séria degradação.
- III. Um longo *esquecimento*, condição em princípio negativa na escalada do progresso, acabou sendo um fator decisivo para a atual evidência e valorização de Paraty.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) II, somente.

13. A informação objetiva contida numa expressão ou frase de efeito literário está adequadamente reconhecida em:

- (A) *os barcos feitos ainda hoje pelas mãos de antepassados* (2º parágrafo) = os barcos que lá se encontram foram herdados dos antecessores
- (B) *escoava o ouro no lombo do burro e nas costas do escravo* (3º parágrafo) = dava embarque ao ouro trazido por muares e cativos
- (C) *em 1855, a cidade inteira se aposentou* = ano em que se decretou a inatividade de todos os seus funcionários
- (D) *Ficou sossegada em seu canto, ao sabor de sua gente e das marés* (4º parágrafo) = acomodou-se ao ritmo das canções de seu povo e aos sons da natureza
- (E) *o asfalto da BR-101 fez as pedras e a cal de Paraty virarem ouro novamente* (5º parágrafo) = a valorização imobiliária reviveu a pujança dos antigos ciclos econômicos

14. Articulam-se como uma **causa** e seu **efeito**, respectivamente, os seguintes elementos:

- (A) *É do esquecimento que vem o tempo lento / Estava na rota do café*
- (B) *a cidade fervia de agitação / foi lançada para fora das rotas econômicas*
- (C) *estrada de ferro criada por D. Pedro / Um caminho de pedra cortava a floresta*
- (D) *A cidade volta a conviver com o presente / o asfalto da BR-101*
- (E) *Nesta casa, o tempo pulsa com cuidado / sem apagar as pegadas*



<p>15. É preciso reconstruir, devido à má estruturação, a seguinte frase:</p> <p>(A) A posição de Paraty possibilitou-lhe a proeminência econômica de que gozou durante os ciclos econômicos do ouro e do café, pelo menos até o ano de 1855.</p> <p>(B) A passagem do tempo, que pode ser ingrata em muitas situações, acabou conferindo a Paraty os encantos históricos de uma cidade que se preservou durante seu longo esquecimento.</p> <p>(C) A Associação Casa Azul, nesse texto promocional, apresenta-se como instituição cuja finalidade precípua é a preservação da cidade histórica de Paraty.</p> <p>(D) Caso não haja controle de iniciativa oficial ou particular, a cidade de Paraty desfruta da condição de ser um polo turístico, o que também constitui um risco de degradação.</p> <p>(E) A referência a caminhos de pedra que impedem a pressa não é só uma imagem poética relativa ao tempo: reporta-se ao calçamento físico das ásperas ruas de Paraty.</p>	<p>18. <i>Aqui, nesta casa, criamos projetos e atividades que mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia.</i></p> <p>A frase acima foi reelaborada, sem prejuízo para a correção e a coerência, nesta nova redação:</p> <p>(A) É para manter em harmonia o tecido urbano e social de Paraty que se criam projetos e atividades nesta casa.</p> <p>(B) A fim de que se mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia que criamos nesta casa projetos e atividades.</p> <p>(C) São projetos e atividades que criamos nesta casa com vistas a harmonia aonde se mantenha o tecido urbano e social de Paraty.</p> <p>(D) Nesta casa, cria-se projetos e atividades visando à manter-se o tecido urbano e social de Paraty de modo harmonioso.</p> <p>(E) Os projetos e atividades criados nesta casa é para se manter em harmonia tanto o tecido urbano quanto o social de Paraty.</p>
<p>16. O emprego, a grafia e a flexão dos verbos estão corretos em:</p> <p>(A) A revalorização e a nova proeminência de Paraty não prescindiram e não requisaram mais do que o esquecimento e a passagem do tempo.</p> <p>(B) Quando se imaginou que Paraty havia sido para sempre renegada a um segundo plano, eis que ela imerge do esquecimento, em 1974.</p> <p>(C) A cada novo ciclo econômico retificava-se a importância estratégica de Paraty, até que, a partir de 1855, sobreviram longos anos de esquecimento.</p> <p>(D) A Casa Azul envidará todos os esforços, refreando as ações predatórias, para que a cidade não sucumba aos atropelos do turismo selvagem.</p> <p>(E) Paraty imbuíu da sorte e do destino os meios para que obtesse, agora em definitivo, o prestígio de um polo turístico de inegável valor histórico.</p>	<p>19. Está correto o emprego de ambos os elementos sublinhados em:</p> <p>(A) Se o <u>por quê</u> da importância primitiva de Paraty estava na sua localização estratégica, a importância de que goza atualmente está na relevância histórica <u>porque</u> é reconhecida.</p> <p>(B) Ninguém teria <u>porque</u> negar a Paraty esse duplo merecimento de ser poesia e história, <u>por que</u> o tempo a escolheu para ser preservada e a natureza, para ser bela.</p> <p>(C) Os dissabores <u>por que</u> passa uma cidade turística devem ser prevenidos e evitados pela Casa Azul, <u>porque</u> ela nasceu para disciplinar o turismo.</p> <p>(D) <u>Porque</u> teria a cidade passado por tão longos anos de esquecimento? Criou-se uma estrada de ferro, eis <u>porque</u>.</p> <p>(E) Não há <u>porquê</u> imaginar que um esquecimento é sempre deplorável; veja-se como e <u>por quê</u> Paraty acabou se tornando um atraente centro turístico.</p>
<p>17. Atente para estas frases, do 5º parágrafo do texto:</p> <p>I. <i>Não podemos contar com a sorte.</i> II. <i>Daqui para frente, preservar é suor.</i></p> <p>Para articulá-las de modo a preservar o sentido do contexto, será adequado uni-las por intermédio deste elemento:</p> <p>(A) no entanto. (B) ainda assim. (C) haja vista que. (D) muito embora. (E) por conseguinte.</p>	<p>20. A expressão de que preenche adequadamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) Os projetos e atividades implementamos na Casa Azul visam à harmonia de Paraty.</p> <p>(B) O prestígio turístico veio a gozar Paraty não cessa de crescer, por conta de novos projetos e atividades.</p> <p>(C) O esquecimento Paraty se submeteu preservou-a dos desgastes trazidos por um progresso irracional.</p> <p>(D) A plena preservação ambiental, Paraty faz por merecer, é uma das metas da Casa Azul.</p> <p>(E) Os ciclos econômicos do ouro e do café, tanto prosperou Paraty, esgotaram-se no tempo.</p>

**Noções de Direito Administrativo**

21. É INCORRETO afirmar que são formas de provimento de cargo público, dentre outras, a

- (A) reintegração e a recondução.
- (B) readaptação e a nomeação.
- (C) promoção e o aproveitamento.
- (D) transferência e a ascensão.
- (E) nomeação e a promoção.

22. João Carlos, aposentado por invalidez, foi submetido à junta médica oficial, que declarou insubsistentes os motivos da aposentadoria, razão pela qual foi determinado o seu retorno à atividade, que deverá ser feito

- (A) através da reintegração em qualquer cargo de atribuições correlatas àquelas do cargo que ocupava anteriormente, ficando o servidor em disponibilidade remunerada se não houver cargo vago com tais características.
- (B) por recondução para o mesmo cargo anteriormente ocupado. Na hipótese deste estar provido, o servidor será colocado em disponibilidade remunerada até que ocorra a vaga em outro cargo.
- (C) mediante reversão e ocorrer no mesmo cargo ou naquele resultante da sua transformação. Na hipótese de estar provido esse cargo, o servidor exercerá suas atribuições como excedente, até a ocorrência de vaga.
- (D) por intermédio do aproveitamento para cargo de atribuições, complexidade e remuneração idênticas ao do cargo ocupado por ocasião da aposentadoria.
- (E) com a aplicação da transposição para o cargo ocupado quando da aposentadoria, ou para outro com as mesmas características, ou ainda colocado em disponibilidade remunerada, até que ocorra cargo vago.

23. Dentre outros, NÃO pode ser considerado dever do servidor público federal:

- (A) atender com presteza à expedição de certidões requeridas para o esclarecimento de situações de interesse pessoal.
- (B) cumprir, de regra, as ordens superiores.
- (C) representar contra omissão.
- (D) zelar pela conservação do patrimônio público e particular.
- (E) representar contra abuso de poder.

24. Analise os prazos para:

- I. a prescrição quanto às infrações punidas com destituição de cargo em comissão.
- II. a revisão do processo disciplinar.

Nesses casos, respectivamente para I e II, é correto:

- (A) 5 (cinco) anos; e 2 (dois) anos.
- (B) 5 (cinco) anos; e não há prazo, podendo ocorrer a qualquer tempo.
- (C) 2 (dois) anos; e 5 (cinco) anos.
- (D) 1 (um) ano; e 2 (dois) anos.
- (E) 180 (cento e oitenta) dias; e não há prazo, ocorre a qualquer tempo.

25. No inquérito administrativo disciplinar, quando houver dúvida sobre a sanidade mental do acusado, a comissão proporá à autoridade competente que ele seja submetido a exame

- (A) por junta formada por um médico indicado por parte do servidor e outro de livre escolha da administração.
- (B) psicotécnico e avaliado obrigatoriamente por um médico neurologista.
- (C) por junta médica particular ou oficial, integrada por dois psicólogos.
- (D) psicotécnico, oficial ou não, e avaliado obrigatoriamente por dois médicos da medicina do trabalho.
- (E) por junta médica oficial, da qual participe, pelo menos, um psiquiatra.

Noções de Direito Constitucional

26. Considere:

- I. O Partido Político A, regularmente constituído, não possui representação no Congresso Nacional.
- II. O Sindicato B, legalmente constituído, está em funcionamento há dois anos.
- III. A Associação C, legalmente constituída, está em funcionamento há um ano e quinze dias.
- IV. A Associação D, legalmente constituída, está em funcionamento há dez meses.

De acordo com a Constituição Federal brasileira, possuem legitimidade para impetrar mandado de segurança coletivo APENAS os entes indicados em

- (A) II e III.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I e II.



27. A Constituição Federal brasileira de 1988 NÃO previa, expressa e originariamente, dentre os direitos sociais,
- (A) a educação.
 - (B) a alimentação.
 - (C) a saúde.
 - (D) o trabalho.
 - (E) o lazer.
-
28. Considere os seguintes cargos:
- I. Presidente da Câmara dos Deputados.
 - II. Presidente do Senado Federal.
 - III. Membro de Tribunal Regional Federal.
 - IV. Ministro do Superior Tribunal de Justiça.
- São, dentre outros, cargos privativos de brasileiro nato os indicados APENAS em
- (A) I, II e III.
 - (B) II e III.
 - (C) I e II.
 - (D) I e IV.
 - (E) II e IV.
-
29. A lei WXYZ alterou o processo eleitoral. De acordo com a Constituição Federal brasileira de 1988, a Lei WXYZ entrará em vigor
- (A) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até um ano da data de sua vigência.
 - (B) em um ano após a sua publicação, sendo aplicada imediatamente após a data da sua vigência para as eleições.
 - (C) na data de sua publicação, sendo aplicada imediatamente após esta data para as eleições.
 - (D) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até três meses da data de sua vigência.
 - (E) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até noventa dias da data de sua vigência.
-
30. As ações contra o Conselho Nacional de Justiça e as ações contra o Conselho Nacional do Ministério Público serão julgadas originariamente pelo
- (A) Supremo Tribunal Federal e pelo Tribunal Regional Federal competente, respectivamente.
 - (B) Superior Tribunal de Justiça.
 - (C) Supremo Tribunal Federal e pelo Superior Tribunal de Justiça, respectivamente.
 - (D) Superior Tribunal de Justiça e pelo Supremo Tribunal Federal, respectivamente.
 - (E) Supremo Tribunal Federal.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. A regra básica da geodésia, que deve ser também aplicada à topografia, estabelecendo que cada ponto novo determinado deve ser amarrado ou relacionado a todos os pontos já determinados, para que haja uma otimização da distribuição dos erros, é denominada de

- (A) rede de referência cadastral.
- (B) princípio da vizinhança.
- (C) datum.
- (D) poligonal.
- (E) rede de apoio.

32. Nas poligonais de um levantamento topográfico, devem ser inspecionados:

- I. aparelhagem e instrumental auxiliar;
- II. croquis com a localização dos vértices materializados;
- III. comprimento total, comprimento dos lados e número de estações;
- IV. conexão ao apoio geodésico e/ou à rede de referência cadastral.

É correto o que consta em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) II, III e IV, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) I e IV, apenas.

33. A instalação de condicionamento de ar, onde o refrigerante entre em ebulição no próprio trocador de calor, o qual se encontra diretamente em contato com o ar a ser tratado, é denominada

- (A) refrigerante de contato.
- (B) evaporação indireta.
- (C) refrigerante variável.
- (D) evaporação direta.
- (E) contato.

34. As tubulações de água, utilizadas em condicionamento de ar, são essencialmente para o transporte de água:

- I. quente;
- II. vaporizada;
- III. gelada;
- IV. de condensação.

É correto o que consta em

- (A) I, III e IV, apenas.
- (B) II, III e IV, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

35. Nas instalações de ventilação e condicionamento de ar, o projetista e o instalador devem tomar as precauções necessárias a fim de que a instalação não ocasione influências prejudiciais à vizinhança no que se refere

- I. à temperatura;
- II. aos ruídos;
- III. à umidade;
- IV. à velocidade do ar.

É correto o que consta em

- (A) II, III e IV, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I e II, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, III e IV, apenas.

36. Nas instalações de ar condicionado, o isolamento térmico dos dutos com barreira de vapor deverá ser utilizado

- (A) quando a diferença de temperatura interna/externa for superior a 10 °C.
- (B) sempre que ocorrer risco de condensação na sua superfície interna.
- (C) em qualquer situação.
- (D) quando a diferença de temperatura interna/externa for superior a 15 °C.
- (E) sempre que ocorrer risco de condensação na sua superfície externa.

37. Para o conforto dos ambientes de trabalho, segundo a Norma, mesmo que haja recomendação para valor menor, a iluminância do ambiente, em relação à adotada para o campo de trabalho, NÃO deve ser inferior a:

- (A) 1/25
- (B) 1/15
- (C) 1/20
- (D) 1/10
- (E) 1/30

38. A razão do fluxo luminoso incidente em um elemento de superfície, que contém o ponto dado, para a área desse elemento, é:

- (A) intensidade luminosa.
- (B) iluminância.
- (C) lux.
- (D) fluxo.
- (E) radiação luminosa.

39. A satisfação psicofisiológica de um indivíduo com as condições térmicas do ambiente é denominada tecnicamente de

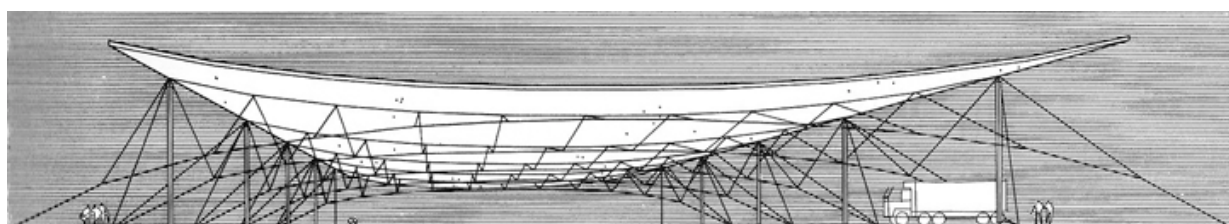
- (A) neutralidade térmica.
- (B) equilíbrio térmico.
- (C) ponto de equilíbrio.
- (D) conforto ambiental.
- (E) conforto térmico.



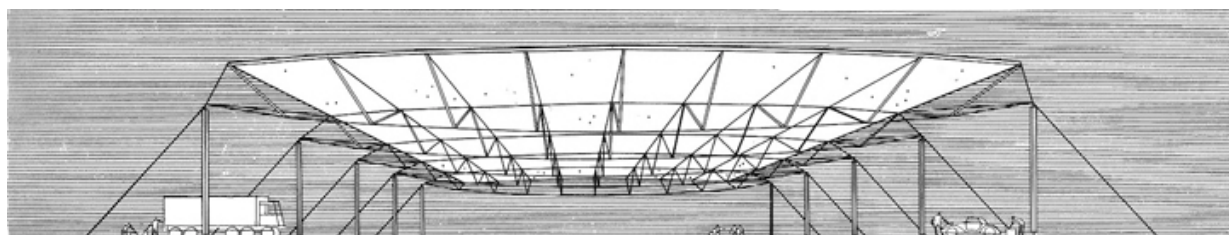
40. A ventilação do ático de uma edificação é desejável e recomendável, pois aumenta a resistência térmica da câmara de ar e, conseqüentemente, reduz a transmitância térmica e os ganhos de calor em regiões de clima
- (A) frio.
(B) quente.
(C) temperado.
(D) temperado de altitude.
(E) frio setentrional.
-
41. Nas diretrizes de sustentabilidade de construção da certificação *Green Building LEED®*, relacionadas aos serviços de escavação e movimentação de terra, que devem ser atendidas pela obra e pela empresa de terraplanagem, exige-se:
- I. controlar a erosão e a sedimentação do solo;
II. reutilizar o solo no paisagismo, *top soil*;
III. minimizar a geração de poeira;
IV. executar um sistema de drenagem da obra, bacias de sedimentação.
- É correto o que consta em
- (A) I e II, apenas.
(B) II, III e IV, apenas.
(C) I, II, III e IV.
(D) III e IV, apenas.
(E) I, III e IV, apenas.
-
42. Quanto à Lei nº 8.666/1993, as compras, sempre que possível, deverão:
- I. atender ao princípio da padronização;
II. ser processadas por meio de sistema estatístico de preços;
III. submeter-se às condições de aquisição e pagamento exclusivos do setor público;
IV. ser subdivididas em tantas parcelas quantas necessárias para aproveitar as peculiaridades do mercado, visando economicidade.
- É correto o que consta em
- (A) I, II e III, apenas.
(B) I, II, III e IV.
(C) I, apenas.
(D) III e IV, apenas.
(E) I e IV, apenas.
-
43. Conforme a Lei nº 8.666/1993, todo e qualquer ajuste entre órgãos ou entidades da administração pública e particulares, em que haja um acordo de vontades para a formação de vínculo e a estipulação de obrigações recíprocas, seja qual for a denominação utilizada, considera-se:
- (A) compromisso.
(B) termo.
(C) contrato.
(D) memorando.
(E) preferência.
-
44. A etapa do projeto de arquitetura destinada ao atendimento das exigências legais para os procedimentos de análise e de aprovação do projeto e da construção, nos órgãos públicos e nas companhias concessionárias de serviços públicos, como departamento de obras e de urbanismo municipais, conselho dos patrimônios artísticos e históricos municipais e estaduais, autoridades estaduais e federais para a proteção dos mananciais e do meio ambiente, é denominada de projeto:
- (A) legal.
(B) básico.
(C) de pré execução.
(D) executivo.
(E) de detalhamento.
-
45. As teorias (de arquitetura inclusive) podem ser caracterizadas pelas várias maneiras de apresentar o seu objeto. Elas são
- I. prescritivas;
II. fatalistas;
III. proscritivas;
IV. afirmativas ou críticas.
- É correto o que consta em
- (A) I, II e III, apenas.
(B) I e III, apenas.
(C) II e IV, apenas.
(D) I, III e IV, apenas.
(E) I, II, III e IV.
-
46. Sob o ponto de vista das perícias técnicas e de avaliação, o exame circunstanciado e a conseqüente descrição minuciosa de um imóvel são denominadas de
- (A) parecer.
(B) laudo.
(C) vistoria.
(D) inspetoria.
(E) levantamento.
-
47. Nas perícias e laudos técnicos, a depreciação de ordem funcional de uma edificação podem ser ocasionadas por fatores como:
- I. apuração;
II. superação;
III. anulação;
IV. inadequação.
- É correto o que consta em
- (A) II, III e IV, apenas.
(B) II, apenas.
(C) II e IV, apenas.
(D) I, II e III, apenas.
(E) I, II, III e IV.



48. As superfícies de alumínio anodizado devem ser protegidas na obra contra o contato com produtos alcalinos (argamassa, cimento), e com produtos ácidos (ácido muriático), pois o óxido de alumínio formado durante a anodização tem a propriedade de reagir ora como base, ora como ácido, cuja propriedade é denominada
- (A) químico redutora.
 - (B) coloidal.
 - (C) catódica.
 - (D) anfótera.
 - (E) óxido redutora.
-
49. A essência do planejamento e gerenciamento em projetos e obras é
- (A) ser uma técnica de previsão.
 - (B) ser determinístico.
 - (C) evitar o imprevisto.
 - (D) ser uma projeção do passado.
 - (E) ser um processo para a antecipação de decisões.
-
50. O sistema estrutural em cabos indicado abaixo é denominado sistema



Cabo de estabilização abaixo do cabo de suspensão

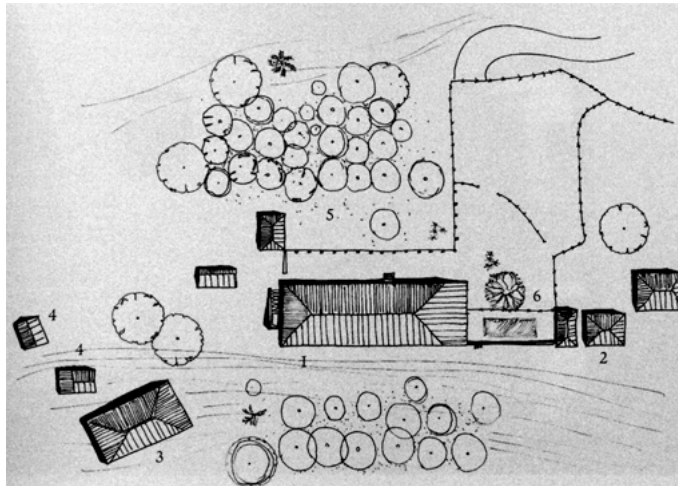


Cabo de estabilização acima do cabo de suspensão

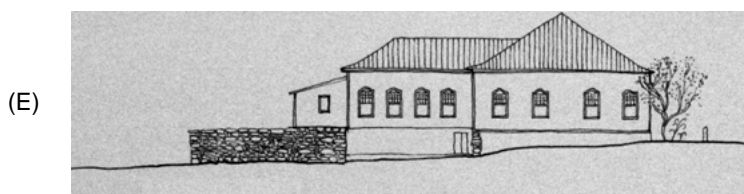
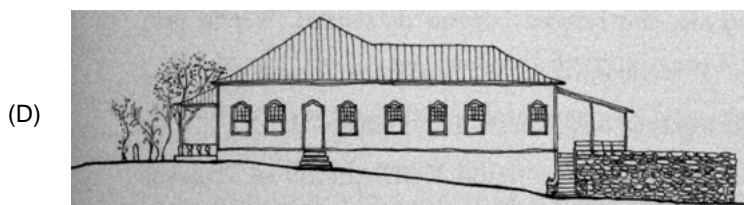
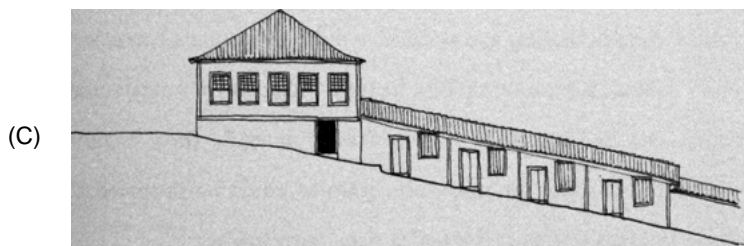
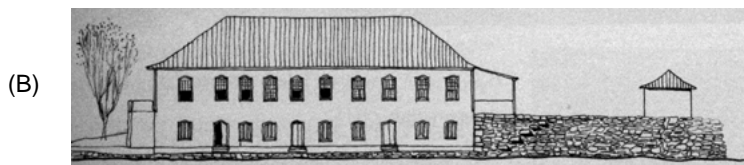
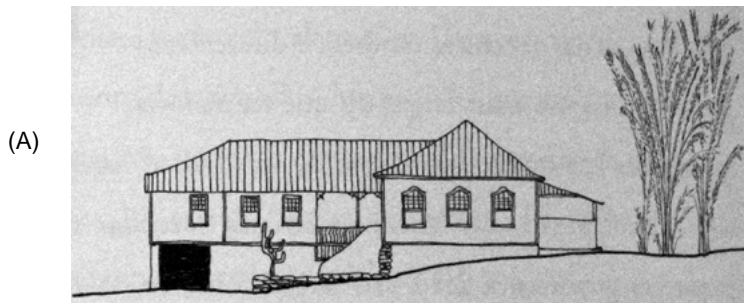
- (A) paralelo plano, com estabilização por protensão.
- (B) paralelo plano, com estabilização por meio de contra cabos.
- (C) simples paralelo, com estabilização por meio do peso da cobertura.
- (D) simples espacial, com estabilização por suspensão.
- (E) paralelo espacial, com estabilização por meio de contra cabos.



51. Considere o desenho abaixo de implantação da Fazenda Sesmária no município de São Vicente de Minas, MG, provavelmente, uma obra do fim do século XVIII.

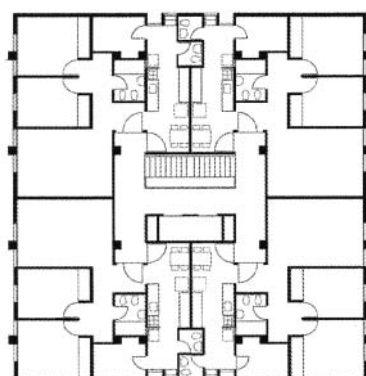
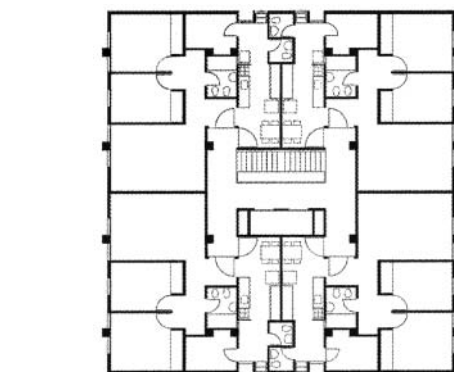


O desenho que representa uma das elevações da casa principal da fazenda é:





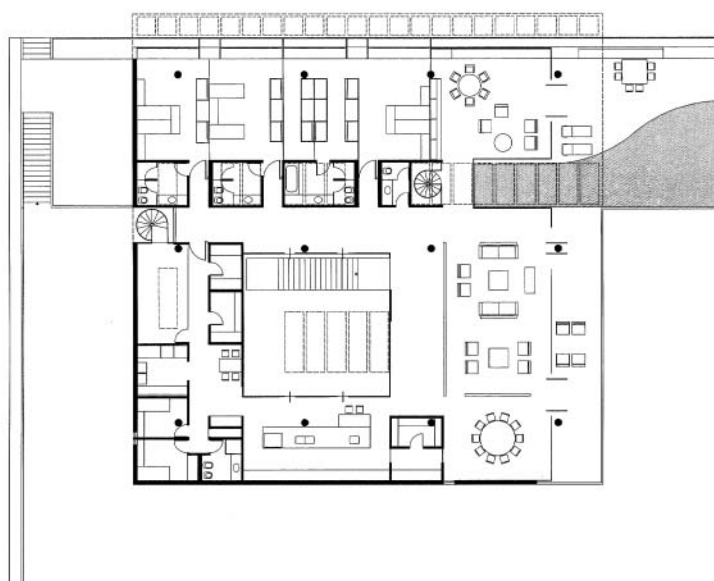
52. Analise, abaixo, desenhos e imagens de três projetos do arquiteto Eduardo Riesencampf de Almeida.



Edifícios Gemini I e II, Plantas



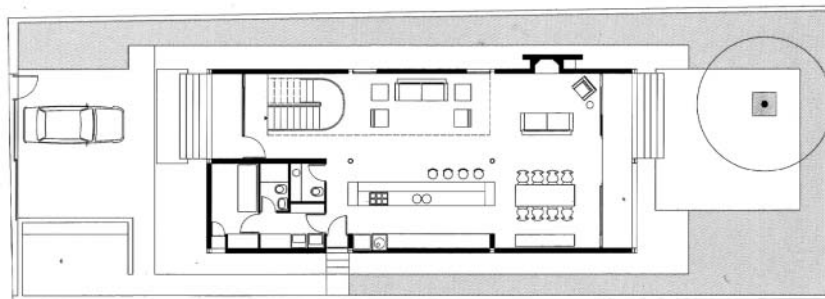
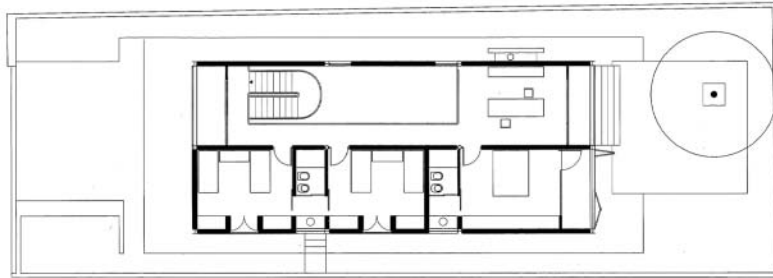
Edifícios Gemini I e II, Vista



Residência na Cidade Jardim, São Paulo, 1978
Planta



Residência na Cidade Jardim, São Paulo, 1978
Vista Interna



Residência no Butantã, São Paulo, SP, 2004
Plantas



Residência no Butantã, São Paulo, SP, 2004
Vista

Em relação aos princípios dessa arquitetura, constata-se:

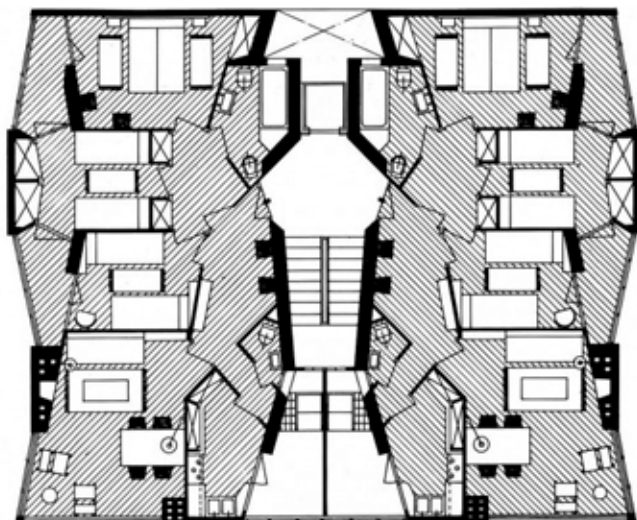
- I. que são constantes as malhas estruturais de intervalo variado que quase sempre servem para pautar zonas ordenadas com as partes semelhantes do programa.
- II. obras que se orientam numa perspectiva diferente daquilo a que se convencionou chamar de movimento “moderno” racionalista.
- III. que a estrutura é ajustada, os materiais íntegros e os pilares de secção simples e contínua formam, estruturam e constroem como determina o sentido técnico e recomenda o olho que confirma o ângulo reto na paisagem.
- IV. um empirismo face à afirmação platônica da arquitetura moderna hegemônica.

É correto o que consta APENAS em

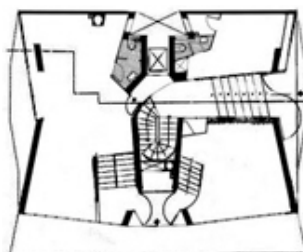
- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) I e III.
- (D) III e IV.
- (E) I, II e III.



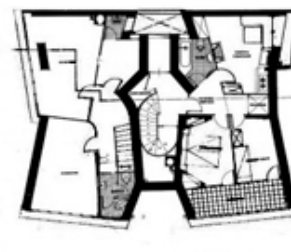
53. Analise, abaixo, desenhos e imagens do edifício habitacional reconhecido internacionalmente por “La Barceloneta” (1952-55), devido ao lugar onde está situado em Barcelona, Espanha, dos arquitetos José Antonio Coderch de Sentmenat e Manuel Valls Vergés.



Planta Tipo



Planta Térreo



Planta Semisótano



Vista Externa



Vistas Internas

Em relação aos princípios dessa arquitetura, constata-se:

- I. a impossibilidade de se trabalhar o vazio na busca de determinadas relações visuais e de continuidade espacial devido às limitações impostas pela ocupação do lote em quase sua totalidade.
- II. o desaparecimento das janelas, com as fachadas sendo tratadas como elementos abstratos com poucas referências aos elementos clássicos de composição.
- III. a estrutura pensada ainda como elemento clássico sem a incorporação da ideia de balanços e lajes ancoradas ao núcleo central que, posteriormente, marcou o movimento moderno.
- IV. detalhes cuidadosos de elementos como persianas, marquises e elevações internas, que são prova de uma preocupação pelo controle do edifício em sua totalidade.

É correto o que consta APENAS em

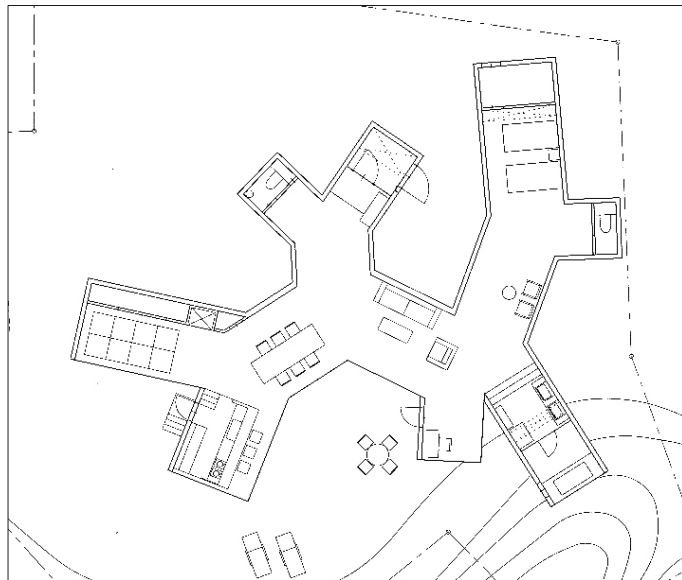
- (A) I, III e IV.
- (B) II e III.
- (C) I e II.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.



54. Analise, abaixo, desenhos e imagens da Casa O em Chiba, Japão (2007), obra do arquiteto Sou Fujimoto.



Diagramas Conceituais



Planta



Vista Externa



Vistas Internas

Em relação ao programa, metodologia e desenvolvimento do projeto, constata-se que:

- I. o autor buscou uma arquitetura primitiva, "algo ao meio do caminho entre o natural e o feito pelo homem".
- II. uma das singularidades da planta, imaginada como ramos de uma árvore, é a continuidade espacial.
- III. espaços intermináveis, contínuos, sem limites claros, como algo que existe antes da compartimentação, são as imagens base do projeto.
- IV. a experiência da casa é similar a um passeio pela costa: em certos momentos surge uma vista panorâmica, em outros só se vê por uma pequena fenda.

É correto o que consta em

- (A) I e IV, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

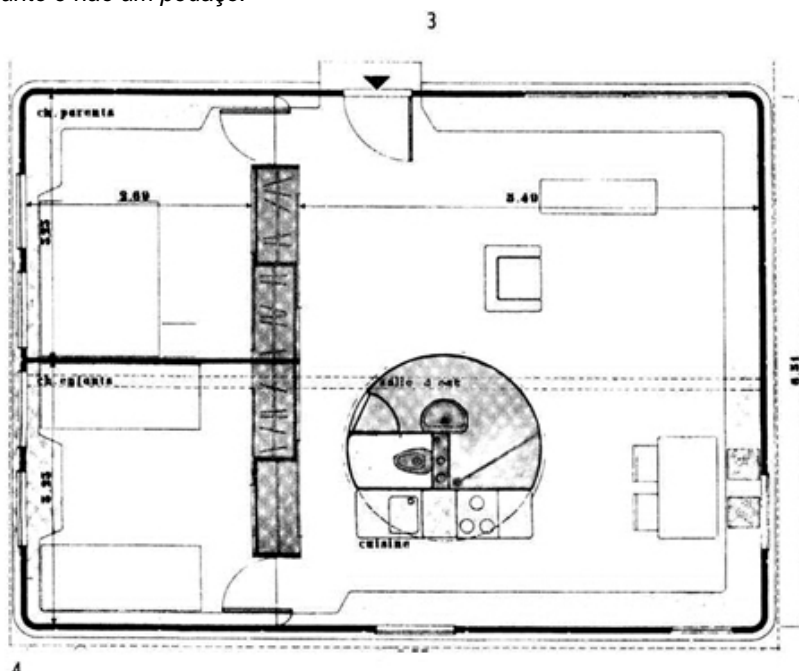


55. Analise, abaixo, desenhos e imagens de obras do arquiteto Jean Prouvé, (1901-84), reveladoras de sua militância pela evolução arquitetônica baseada na produção industrial, e considere uma de suas reflexões sobre o tema:

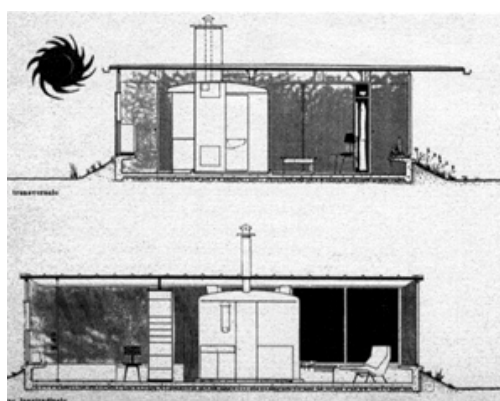
Sempre fui contra o princípio da criação de componentes: não se pode fazer arquitetura com componentes que não são coerentes entre si, não se pode fazer arquitetura partindo de uma peça avulsa. Nunca funcionou. Minha proposta era diferente. Para mim, é sempre necessário propor um conjunto e não um pedaço.



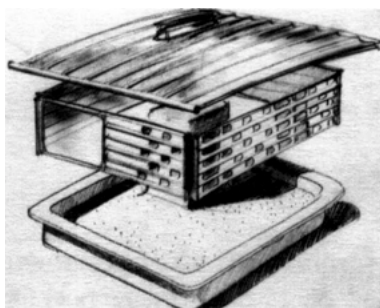
Maison Des Jours Meilleurs, 1856
Montagem



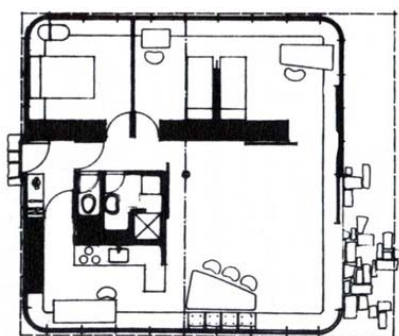
Maison Des Jours Meilleurs, 1856
Planta



Maison Des Jours Meilleurs, 1856
Corte



Casa Alba, 1952-53, Croqui



Casa Alba, 1952-53, Planta



Sheds da Casa de Impressão MAME, Tours, 1950

Sobre esse tema, é correto afirmar:

- (A) Unidade estrutural e variedade de componentes são dois temas incompatíveis da pré-fabricação.
- (B) A pré-fabricação do concreto resulta, necessariamente, em componentes mais pesados do que a moldagem *in loco*.
- (C) A industrialização da construção sempre proporciona uma arquitetura de melhor qualidade do que a feita com construção tradicional.
- (D) O concreto não precisa ser necessariamente moldado no local, o que é uma vantagem.
- (E) A industrialização da construção sempre proporciona uma arquitetura padronizada e uniforme.

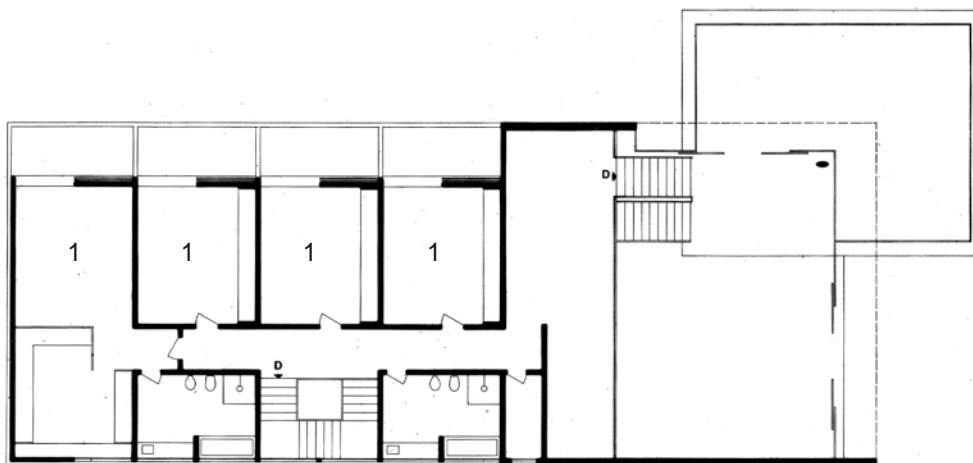


56. A escolha do aço como material estrutural para determinado projeto deve ser embasada em critérios que o confirmem como o mais indicado. A respeito das vantagens de sua utilização, deve-se considerar que:
- I. o aço possui resistência muito maior à tração do que à compressão.
 - II. além de ser mais resistente a esforços do que outros materiais estruturais convencionais, o aço possui resistências iguais à tração e à compressão.
 - III. como consequência de sua maior resistência, o aço permite peças estruturais de menores dimensões, resultando em menor peso próprio da estrutura e menor carga na fundação.
 - IV. a resistência do aço à compressão é da ordem de 100 kgf/cm² e à tração da ordem de 10 kgf/cm².

É correto o que consta APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e II.
- (C) I, II e III.
- (D) I.
- (E) III e IV.

57. Analise, abaixo, a planta do pavimento superior da residência José Calil Skaf (1958-61), projetada pelo arquiteto David Libeskind:



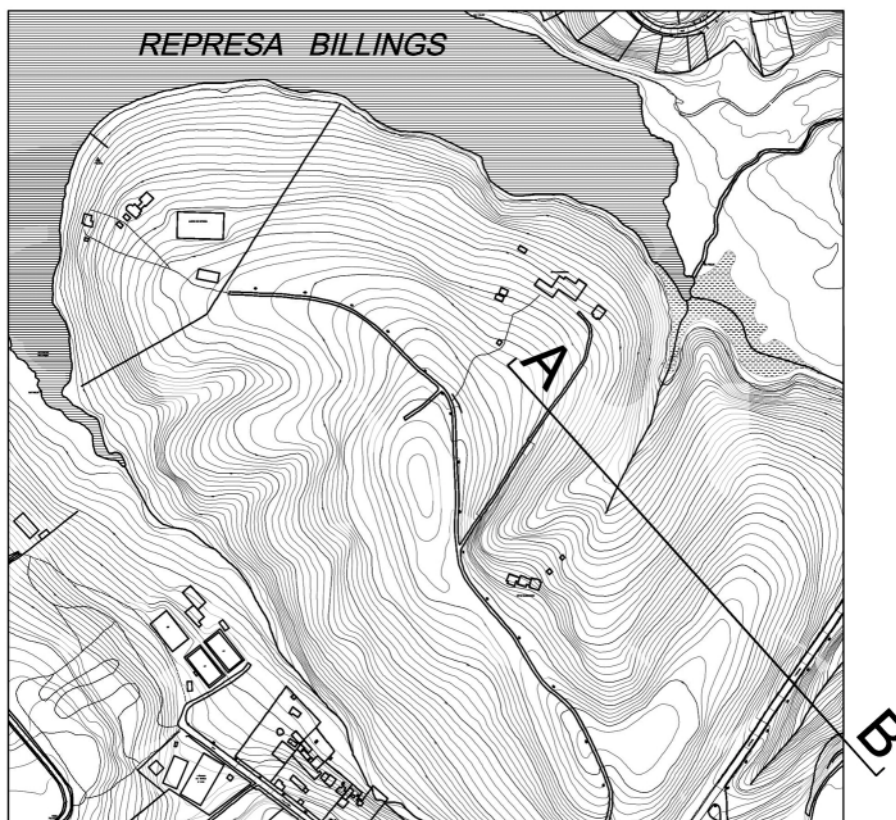
1. Dormitório

Considerando-se a adequada disposição dos quartos quanto à insolação, a orientação solar Norte a ser incluída na planta é:

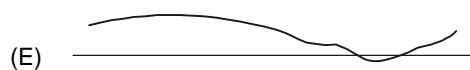
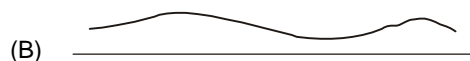
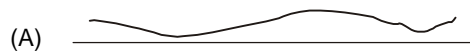
- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)



58. Considere o desenho abaixo de um Levantamento Topográfico:

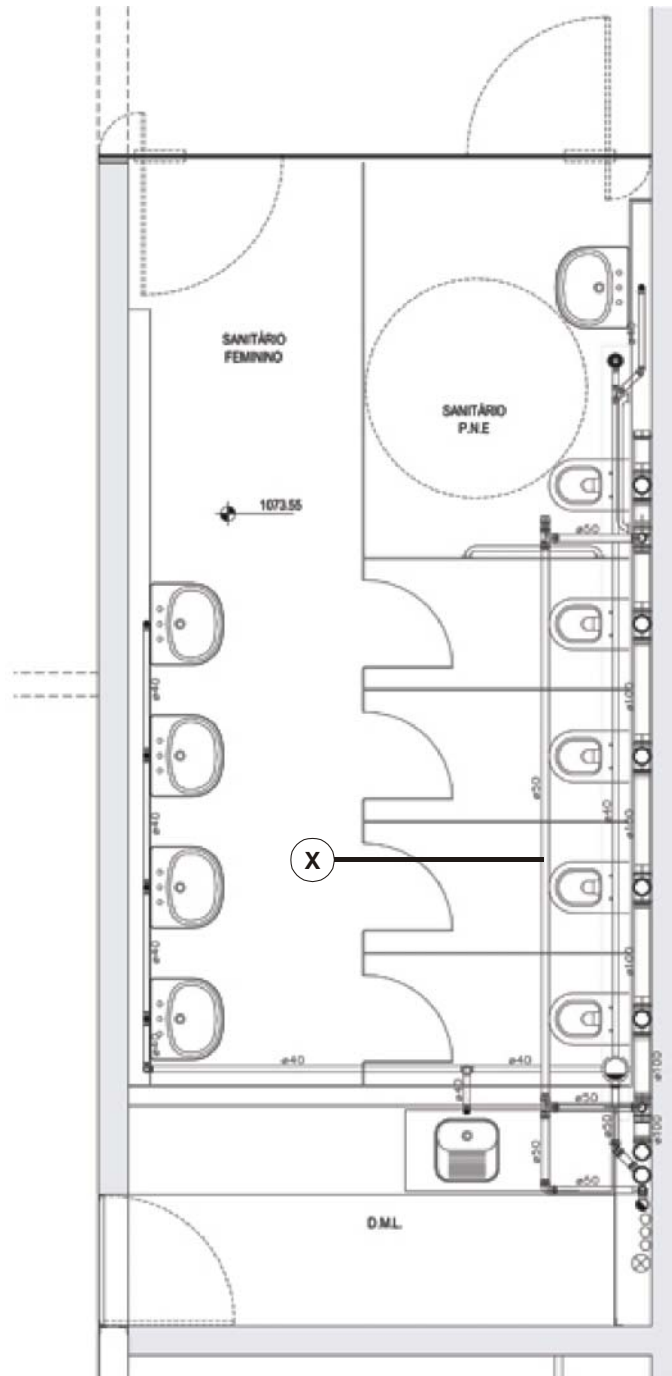


O perfil do terreno representado pelo corte A é:





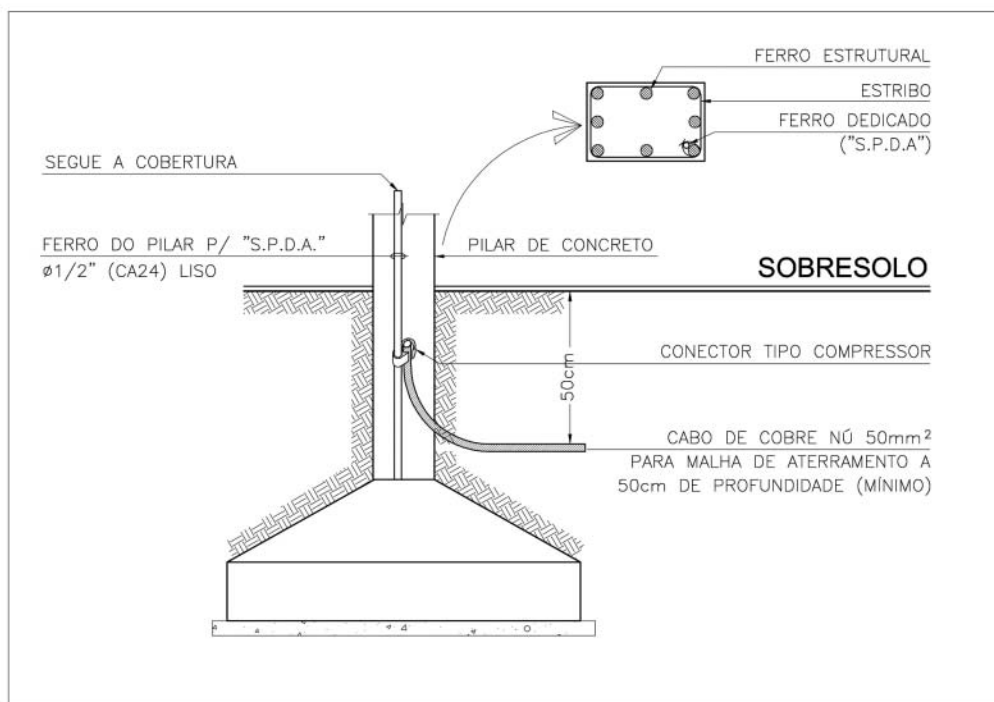
59. Analisando a planta abaixo, referente ao projeto executivo de instalações hidrossanitárias dos sanitários e depósito de material de limpeza, verifica-se que a tubulação assinalada com X é de:



- (A) águas de reuso.
- (B) esgoto primário.
- (C) esgoto secundário.
- (D) ventilação.
- (E) águas pluviais.



60. Analisando as informações contidas no pormenor, abaixo, de um projeto executivo de engenharia complementar ao de arquitetura constata-se que se trata de um projeto de:



- (A) Fundações.
- (B) Estruturas.
- (C) Instalações Elétricas.
- (D) Automação – Sistema de Cabeamento Estruturado.
- (E) Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio.

61. Observe, abaixo, imagens e desenho do MUBE, Museu Brasileiro da Escultura, São Paulo, 1987, obra do arquiteto Paulo Mendes da Rocha que contou com projeto estrutural de Julio Kassoy e Mario Franco.



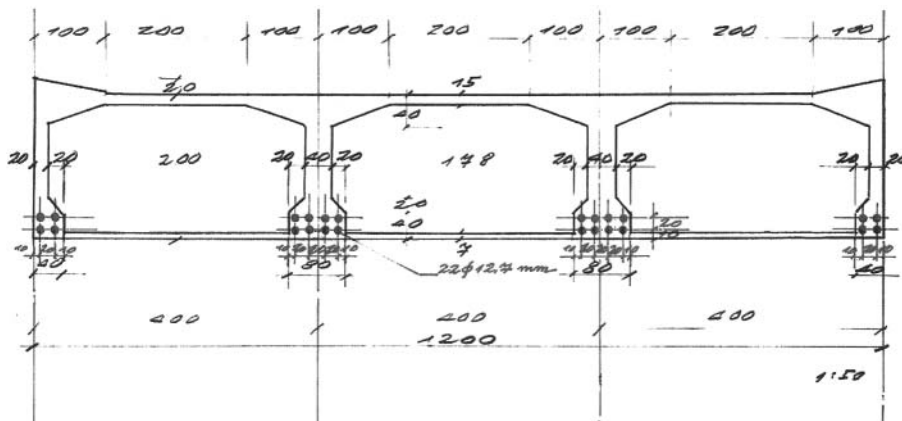
Vista Geral



Vista da Grande Cobertura e Bloco de Apoio



Pormenor do Apoio



Projeto de Estrutura: Seção Transversal Central da Grande Cobertura

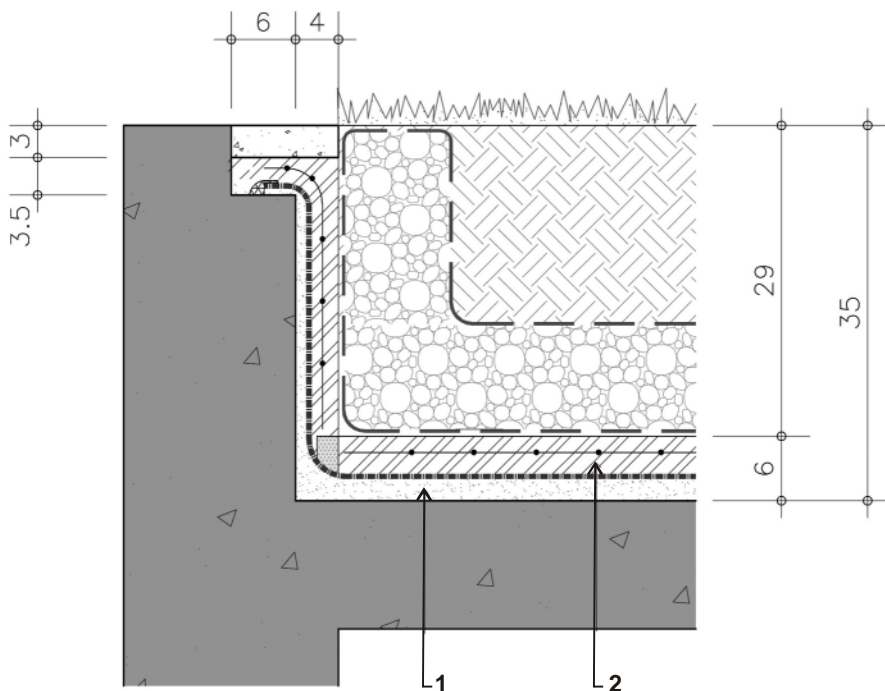
A mobilidade horizontal para a grande viga-caixão da cobertura de concreto, que vence um vão de 60 metros, é necessária para permitir:

- I. o encurtamento elástico inicial da viga ao se lhe aplicar a protensão.
- II. os movimentos sísmicos.
- III. o encurtamento devido à retração e à fluência.
- IV. os movimentos térmicos.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) IV.
- (D) I e III.
- (E) I, III e IV.

62. Analise, abaixo, o detalhe construtivo, corte de um jardim sobre laje de cobertura. Os elementos 1 e 2 são, respectivamente,

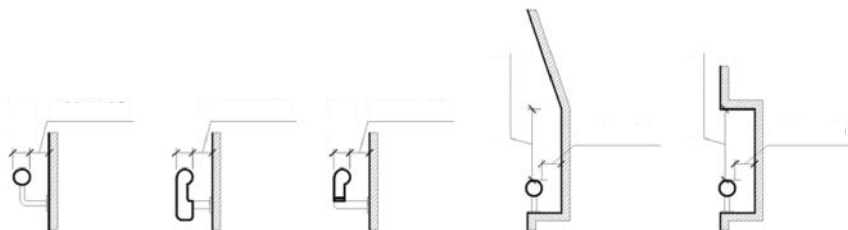


- (A) acerto de superfície e proteção mecânica.
- (B) impermeabilização e manta geotêxtil.
- (C) tela galvanizada e proteção térmica.
- (D) primer e manta.
- (E) mastique e adesivo epóxi.



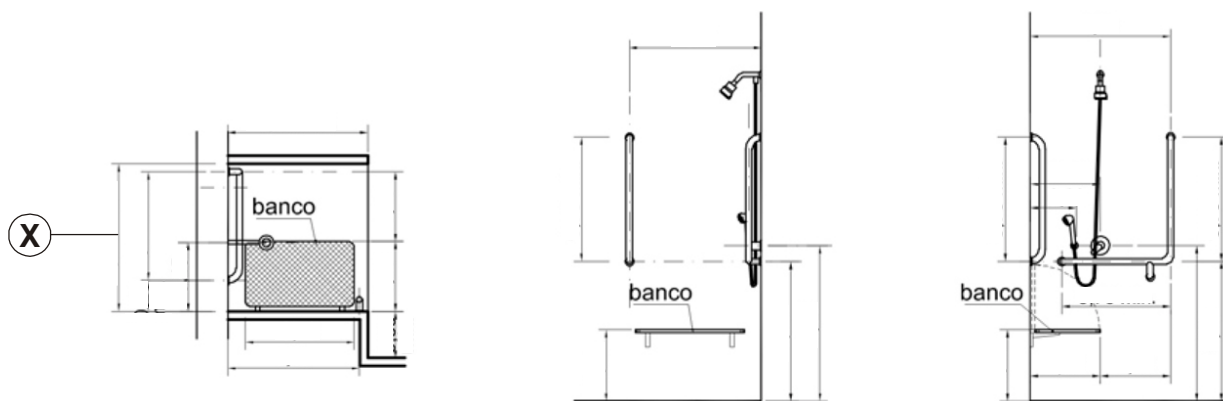
63. A etapa de desenvolvimento do projeto de arquitetura na qual as informações técnicas produzidas são sucintas e suficientes para a caracterização geral da concepção adotada, incluindo indicações das funções, dos usos, das formas, das dimensões, das localizações dos ambientes da edificação, bem como de quaisquer outras exigências prescritas ou de desempenho, é denominada de
- (A) partido.
 - (B) anteprojeto.
 - (C) projeto básico.
 - (D) projeto executivo.
 - (E) estudo preliminar.

64. Segundo a NBR 9050 – norma brasileira que trata da acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos – corrimãos e barras de apoio devem ter seção circular com diâmetro entre 3 cm e 4,5 cm e devem estar afastados no mínimo X da parede ou outro obstáculo. Quando forem embutidos em nichos, deve-se prever também uma distância livre mínima Y.



As dimensões X e Y são, respectivamente, em cm:

- (A) 4 e 15.
 - (B) 3 e 10.
 - (C) 4,5 e 15.
 - (D) 4,5 e 10.
 - (E) 3 e 15.
65. Segundo a NBR 9050 – norma brasileira que trata da acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos – os boxes acessíveis para chuveiro e ducha devem ser providos de banco articulado ou removível, com cantos arredondados e superfície antiderrapante impermeável, ter dimensões mínimas, sendo X, em cm, de



- (A) 85.
 - (B) 90.
 - (C) 100.
 - (D) 120.
 - (E) 95.
66. Segundo a NBR 9050 – norma brasileira que trata da acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos – os cinemas, teatros, auditórios e locais de reunião similares com capacidade total de 200 assentos devem possuir
- (A) 2 espaços para P.M.R.
 - (B) 4 espaços para P.C.R.
 - (C) 2 espaços para P.O.
 - (D) 2 espaços para P.C.R.
 - (E) 4 espaços para P.C.R., P.M.R. e P.O.



67. Segundo a Lei nº 8.666/1993, que estabelece normas sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras e serviços, o Projeto Básico deve conter:
- I. o conjunto dos elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, de acordo com as normas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT;
 - II. desenvolvimento da solução escolhida de forma a fornecer visão global da obra e identificar todos os seus elementos constitutivos com clareza;
 - III. soluções técnicas globais e localizadas, suficientemente detalhadas, de forma a minimizar a necessidade de reformulação ou de variantes durante as fases de elaboração do projeto executivo e de realização das obras e montagem;
 - IV. informações que possibilitem o estudo e a dedução de métodos construtivos, instalações provisórias e condições organizacionais para a obra, sem frustrar o caráter competitivo para a sua execução.

É correto o que consta APENAS em

- (A) II e IV.
- (B) II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I e III.

68. O AutoCAD permite que se configure o ambiente interno de trabalho à maneira de cada usuário. Considere os seguintes recursos do grupo *Selection Modes* da caixa de diálogo *Options*:

- I. *Object Grouping* permite que se selecione grupos como simples objetos.
- II. *Use Shift to Add* permite que se utilize o método padrão GUI de manter abaixada a tecla Shift para selecionar múltiplos objetos.
- III. *Implied Windowing* faz com que se inicie automaticamente uma janela ou uma janela cruzada se nenhum objeto for selecionado no prompt *Select objects*.
- IV. *Associative Hatch* permite que se selecione simultaneamente um padrão de hachuras e seu contorno associado com uma única escolha.

É correto o que consta em

- (A) III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

69. No AutoCAD, a ferramenta *Quick Select* oferece um rápido caminho para localizar objetos baseados em suas propriedades. Das opções da caixa de diálogo *Quick Select*, a que permite que se limite os filtros para especificar tipos de objetos é:

- (A) *Apply to*.
- (B) *Object Type*.
- (C) *Properties*.
- (D) *Operator*.
- (E) *Value*.

70. No AutoCAD, Polilinhas podem se parecer com uma série de segmentos mas atuam como um único objeto que pode ser editado de vários modos. Das opções do comando *Pedit*, a que faz com que a Polilinha seja suavizada por meio de uma série de arcos que passam pelos pontos dados é:

- (A) *Ltype Gen*.
- (B) *Spline/Decurve*.
- (C) *Fit*.
- (D) *Edit Vertex*.
- (E) *Smooth*.